

Pesquisa Mensal de Serviços



MAIO 2024

O volume de serviços na Bahia caiu 4,1% em maio de 2024

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços na Bahia marcou, em maio de 2024, os seguintes resultados:

- na comparação com abril de 2024, decresceu 4,1%, com ajuste sazonal;
- na comparação com maio de 2023, expandiu 1,3%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 2,1%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 4,3%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal de serviços na Bahia apontou, em maio de 2024, os seguintes resultados:

- na comparação com abril de 2024, decresceu 2,9%, com ajuste sazonal;
- na comparação com maio de 2023, expandiu 8,7%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 7,9%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 7,4%.

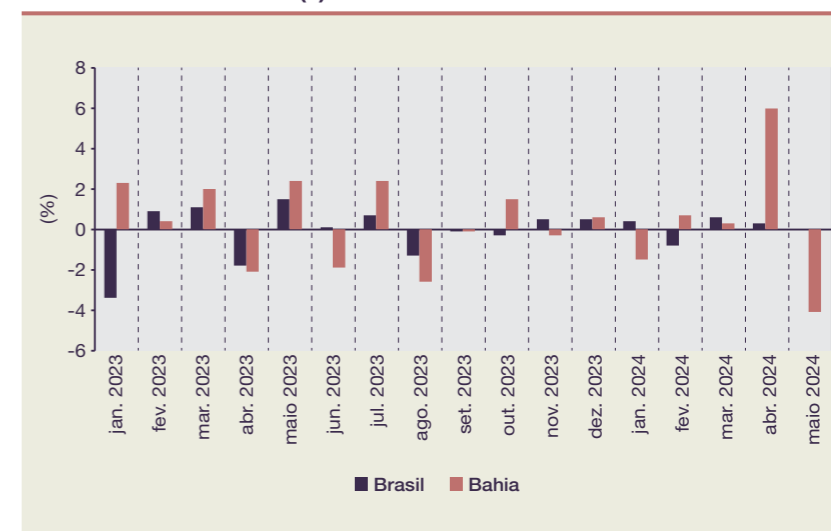
ANÁLISE DO VOLUME DE SERVIÇOS – COM AJUSTE SAZONAL

O volume de serviços no Brasil apresentou estabilidade (0,0%) frente a abril, na série com ajuste sazonal. A variação nula do volume de serviços (0,0%), observada na passagem de abril para maio de 2024, teve três das cinco atividades de divulgação investigadas mostrando taxas negativas, com destaque para *Transportes* (-1,6%). Os demais recuos vieram de *Informação e comunicação* (-1,1%) e de *Outros serviços* (-1,6%). Em contrapartida, os *Serviços prestados às famílias* (3,0%) e os *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (0,5%) assinalaram os resultados positivos do mês.

A Bahia inverteu a tendência de crescimento iniciada em fevereiro e contabilizou queda de 4,1%, perdendo parte do ganho acumulado de 7,0%. Esse resultado mostra uma desaceleração do

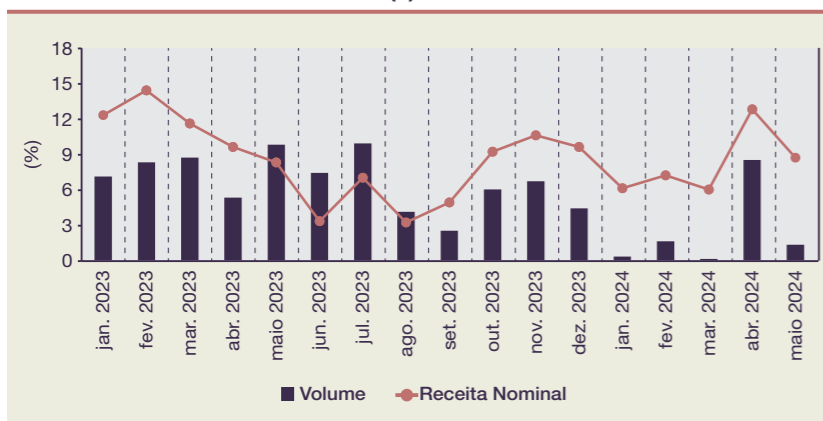
setor devido ao efeito da base de comparação, que foi bem elevada no mês de abril de 2024 (6,0%).

Gráfico 2 – Volume de Serviços – Brasil e Bahia Jan. 2023-maio 2024(1)



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação com ajuste sazonal.

Gráfico 1 – Volume e receita nominal de serviços Bahia – Jan. 2023-maio 2024(1)



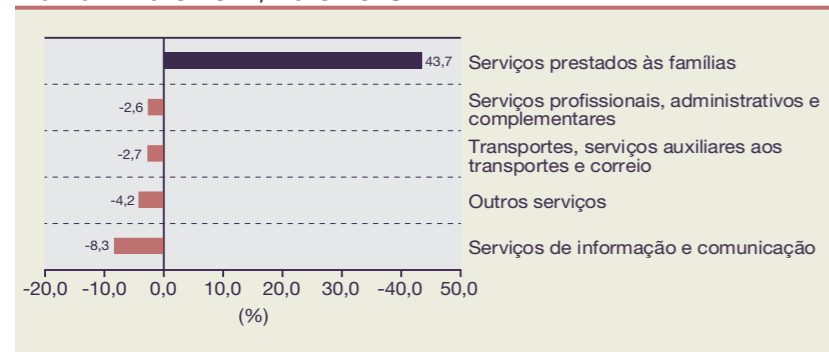
Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação mensal.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – MENSAL

O volume de serviços na Bahia avançou 1,3%, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Uma das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para a atividade

de *Serviços prestados às famílias*¹ (43,7%), que contabilizou a única variação positiva. Por outro lado, quatro das cinco atividades puxaram o volume de serviços para baixo, com destaque para as atividades de *Serviços de informação e comunicação* (-8,3%), seguida por *Outros serviços*² (-4,2%), *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-2,7%) e *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (-2,6%).

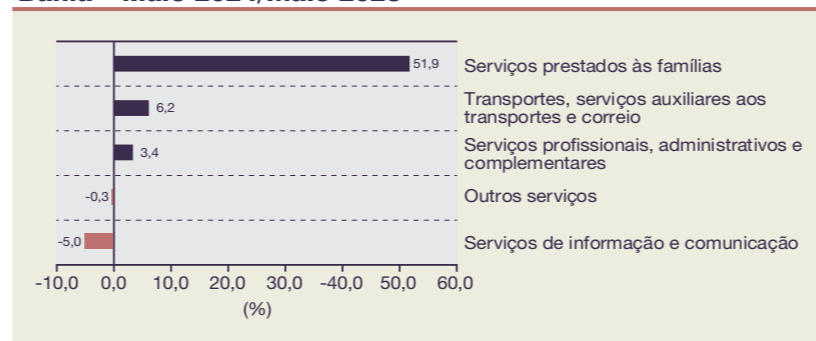
Gráfico 3 – Volume de serviços – Variação mensal Bahia – Maio 2024/maio 2023



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

A receita nominal de serviços na Bahia cresceu 8,7% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Três das cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para a atividade de *Serviços prestados às famílias* (51,9%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida pela atividade de *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (6,2%) e depois *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (3,4%). Por outro lado, *Serviços de informação e comunicação* (-5,0%) e *Outros serviços* (-0,3%) recuaram.

Gráfico 4 – Receita nominal de serviços – Variação mensal Bahia – Maio 2024/maio 2023



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DO ANO

O volume avançou 2,1%, no acumulado dos cinco primeiros meses do ano, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, duas das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para a atividade de *Serviços prestados às famílias* (21,5%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida por *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (0,2%). Por outro lado, três das cinco atividades puxaram o volume de serviços para baixo, com destaque para a atividade *Outros serviços* (-5,4%), seguida por *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-1,0%) e *Serviços de informação e comunicação* (-0,2%).

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado dos cinco primeiros meses do ano, cresceu 7,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, quatro das cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para a atividade *Serviços prestados às famílias* (29,2%), seguida pela atividade *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (7,4%), depois *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (3,6%) e *Serviços de informação e comunicação* (3,5%). Em sentido oposto, apenas *Outros serviços* (-1,1%) puxou o índice para baixo.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

O volume avançou 4,3%, no acumulado dos últimos 12 meses, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, quatro das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para a atividade *Serviços prestados às famílias* (13,9%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por *Serviços de informação e comunicação* (8,2%), depois *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (5,5%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (0,5%). Em sentido oposto, a atividade *Outros serviços* (-5,2%) contabilizou queda.

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado dos últimos 12 meses, cresceu 7,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, quatro das cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para a atividade *Serviços prestados às famílias* (22,1%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por *Serviços de informação e comunicação* (12,3%), depois *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (10,7%), e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (0,4%). Em sentido oposto, a atividade *Outros serviços* (-1,0%) contabilizou queda.

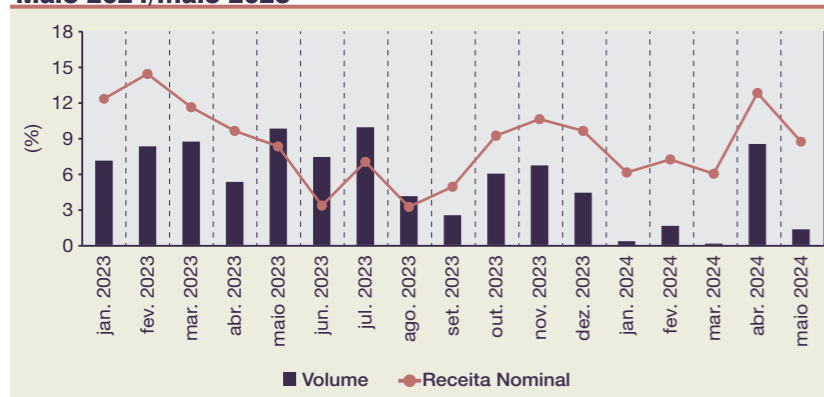
ANÁLISE DE SERVIÇOS REGIONAL – NO ACUMULADO DO ANO

Quanto aos resultados registrados no volume de serviços por unidades da Federação, no acumulado dos cinco primeiros meses do ano de 2024, na comparação com igual período de 2023, 21 das 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (2,0%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram no Amazonas (6,8%), seguido por Santa Catarina (5,4%), depois Tocantins (4,8%), Minas Gerais (4,8%), Paraná (4,5%), Espírito Santo (4,2%) e Distrito Federal (3,9%). Nessa comparação, a Bahia (2,1%) contabilizou a décima quarta variação positiva entre as unidades da Federação. Em contrapartida, Mato Grosso do Sul (-5,2%), Mato Grosso (-5,1%), Roraima (-4,9%)

1 Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos etc.).

2 Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto; e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

Gráfico 5 – Volume de serviços, por unidades da Federação(1) Maio 2024/maio 2023



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação acumulada no ano.

e Rio Grande do Sul (-1,8%) registraram as variações negativas mais expressivas.

Seguindo a mesma análise, os resultados registrados na receita nominal de serviços por unidades da Federação, no acumulado dos cinco primeiros meses do ano de 2024, na comparação com igual período de 2023, mostram que 25 das 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (6,0%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram no Amazonas (12,3%), seguido por Tocantins (11,3%), depois Minas Gerais

(9,8%), Santa Catarina (9,7%), Distrito Federal (9,5%) e Espírito Santo (9,4%). Nessa comparação, a Bahia (7,9%) contabilizou a décima variação positiva mais expressiva entre as unidades da Federação. Em sentido oposto, o Mato Grosso do Sul (-1,0%) e Rio Grande do Sul (-0,3%) registraram as variações negativas.

O VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS NA BAHIA CRESCERAM 1,9% EM MAIO DE 2024

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo IBGE, o volume das atividades turísticas marcou, em maio de 2024, os seguintes resultados:

- na comparação com abril de 2024, cresceu 1,9%, com ajuste sazonal;
 - na comparação com maio de 2023, expandiu 23,2%;
 - o indicador acumulado do ano ampliou 13,2%;
 - o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 11,9%.
- Na mesma pesquisa, a receita nominal das atividades turísticas apontou, em maio de 2024, os seguintes resultados:
- na comparação com abril de 2024, cresceu 2,9%, com ajuste sazonal;
 - na comparação com maio de 2023, expandiu 37,3%;
 - o indicador acumulado do ano ampliou 23,8%;
 - o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 19,0%.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – COM AJUSTE SAZONAL

Em maio de 2024, o índice de atividades turísticas³ no Brasil apontou variação negativa de 0,2% frente a abril, após ter

³ Agregado especial que abrange as seguintes atividades: serviços de alojamento e alimentação; serviços culturais, de recreação e lazer; locação de automóveis sem condutor; agências de viagens e operadoras turísticas e transportes turísticos (transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; trens turísticos, teleféricos e similares; transporte por navegação interior de passageiros, em linhas regulares; outros transportes aquaviários e transporte aéreo de passageiros).

registrado dois resultados positivos seguidos, período em que acumulou um ganho de 2,4%. Regionalmente, seis dos 12 locais pesquisados acompanharam esse movimento de retração verificado na atividade turística nacional. A influência negativa mais relevante ficou com o Rio Grande do Sul (-32,3%), explicada, em grande medida, pelos desastres provocados pelas enchentes, que danificaram os estabelecimentos de prestação de serviços, destruíram a infraestrutura das cidades e reduziram, em larga escala, a mobilidade da população.

Outros recuos importantes vieram do Paraná (-2,8%), Distrito Federal (-2,2%) e São Paulo (-1,8%). Em sentido oposto, Espírito Santo (3,2%), Rio de Janeiro (2,5%) e Bahia (1,9%) assinalaram os principais avanços em termos regionais. Nessa análise, a Bahia registrou a terceira posição em relação às variações mais expressivas entre locais investigados.

Em relação à receita nominal, nove das 12 unidades acompanharam esse movimento de aceleração verificado na atividade turística nacional (1,1%). Com destaque, em termos de variações positivas mais expressivas, para Goiás (7,9%), seguido por Rio de Janeiro (5,7%), depois Espírito Santo (5,3%). Nessa análise, a Bahia (2,9%) registrou a quarta posição em relação às variações mais expressivas entre os locais investigados e foi superior à média nacional. Em sentido oposto, o Rio Grande do Sul (-30,8%) e o Distrito Federal (-0,4%) assinalaram os resultados negativos do mês.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – MENSAL

No volume das atividades turísticas, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o Brasil apresentou retração de 0,7%, após ter assinalado 37 taxas positivas seguidas. Em termos regionais, apenas cinco das 12 UF's onde o indicador é investigado mostraram recuo nos serviços voltados ao turismo, com destaque para o Rio Grande do Sul (-39,4%), seguido por Espírito Santo (-8,4%) e Distrito Federal (-5,6%). Em contrapartida, a Bahia (23,2%) e Minas Gerais (8,1%) exerceram os principais impactos positivos do mês. Nessa análise, a Bahia registrou a primeira posição em relação às variações mais expressivas entre os locais investigados e foi superior à média nacional.

Tabela 1 – Volume e receita nominal de serviços, segundo as atividades – Taxa de crescimento (%) – Bahia – Maio 2024

Atividade de serviços	Volume			Receita		
	Mensal (1)	No ano (2)	12 meses (3)	Mensal (1)	No ano (2)	12 meses (3)
Serviços	1,3	2,1	4,3	8,7	7,9	7,4
1. Serviços prestados às famílias	43,7	21,5	13,9	51,9	29,2	22,1
2. Serviços de informação e comunicação	-8,3	-0,2	8,2	-5,0	3,5	12,3
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	-2,6	0,2	5,5	3,4	7,4	10,7
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-2,7	-1,0	0,5	6,2	3,6	0,4
5. Outros serviços	-4,2	-5,4	-5,2	-0,3	-1,1	-1,0

Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.
(2) Em relação ao mesmo período do ano anterior.
(3) Em relação ao mesmo período anterior.

Em relação à receita nominal, 11 das 12 unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (8,6%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para a Bahia (37,3%), seguida por Minas Gerais (16,0%), Goiás (14,5%) e Pernambuco (12,3%). Já a única variação negativa veio do Rio Grande do Sul (-34,5%).

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DO ANO

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 1,1%, entre janeiro e maio de 2024, frente a igual período de 2023. Seis dos 12 locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos da Bahia (13,2%), Minas Gerais (9,0%), Pernambuco (5,4%) e Santa Catarina (4,9%). Nessa análise, a Bahia registrou a primeira posição em relação às variações mais expressivas entre os locais investigados e foi superior à média nacional. Em sentido oposto, o Rio Grande do Sul (-12,1%) registrou o impacto negativo mais importante no acumulado do ano no turismo, seguido por Espírito Santo (-10,4%) e Goiás (-6,7%).

Em relação à receita nominal, dez das 12 unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística

nacional (9,6%), com destaque para a Bahia (23,8%), Minas Gerais (18,8%), Pernambuco (12,1%) e Paraná (10,1%). Em sentido oposto, o Rio Grande do Sul (-2,7%) e o Espírito Santo (-0,5%) caíram.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 4,0% nos últimos 12 meses, frente a igual período do ano anterior. Sete dos 12 locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos da Bahia (11,9%), seguida por Minas Gerais (11,8%), depois Rio de Janeiro (9,5%) e Paraná (7,5%). Já as principais variações negativas vieram do Ceará (-7,2%), Espírito Santo (-5,2%) e Rio Grande do Sul (-4,1%).

Em relação à receita nominal, todas as unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (11,7%). Todos os 12 locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (19,9%), seguida por Bahia (19,0%), depois Rio de Janeiro (14,8%) e Paraná (13,2%). A variação menos expressiva entre os locais veio do Ceará (1,9%).

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E
ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Rosângela Conceição

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO
DE INFORMAÇÕES
Marllia Reis

EDITORIA-GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA
2Designers

EDITORIAÇÃO
Nando Cordeiro

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-473 www.sei.ba.gov.br